

Exposição de Painéis

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MENINGITE NO ESTADO DE GOIÁS

Mirely Luiz de Queiroz (UniEVANGÉLICA); Conjeto Luiz da Silva Neto (UniEVANGÉLICA); Mirella Luiz de Queiroz (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

Com a finalidade de caracterizar a dinâmica da Meningite, o estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico no ano de 2012 dos pacientes portadores de meningite notificados no estado de Goiás. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo retrospectivo, tendo como base os dados obtidos no Sinan Net. No ano de 2012 foram notificados 536 casos, dos quais 62,31% (334) eram do sexo masculino e 37,68% (202) do sexo feminino. Houve predominância de meningite bacteriana com 49,44% (265), seguida da meningite asséptica com 43,65% (234) dos casos, meningite de outras etiologias 6,71% (36) e etiologia ignorada com 0,18% (1). A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos com 22,76% (122) casos, seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com 19,58% (105) casos. O estudo demonstra que o grupo adulto foi o mais susceptível no ano considerado. Além disso, a baixa proporção de etiologia não especificada pode refletir uma boa assistência prestada pelo sistema de saúde. Apesar das limitações do estudo pela utilização de dados secundários, ele pôde delinear alguns aspectos comuns à meningite no estado de Goiás. Sendo assim, o acompanhamento do perfil epidemiológico das meningites deve ser contínuo, e cada serviço deve se basear em dados locais para direcionar medidas de controle, diagnóstico rápido e tratamento.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Goiás; Meningite.

REFERÊNCIAS

Escosteguy Claudia Caminha, Medronho Roberto de Andrade, Madruga Roberto, Dias Hellen Gruezo, Braga Ricardo Cerqueira, Azevedo Otilia Pimenta. Vigilância epidemiológica e avaliação da assistência às meningites. Rev. Saúde Pública [serial on the Internet]. 2004 Oct [cited 2014 June 30] ; 38(5): 657-663.